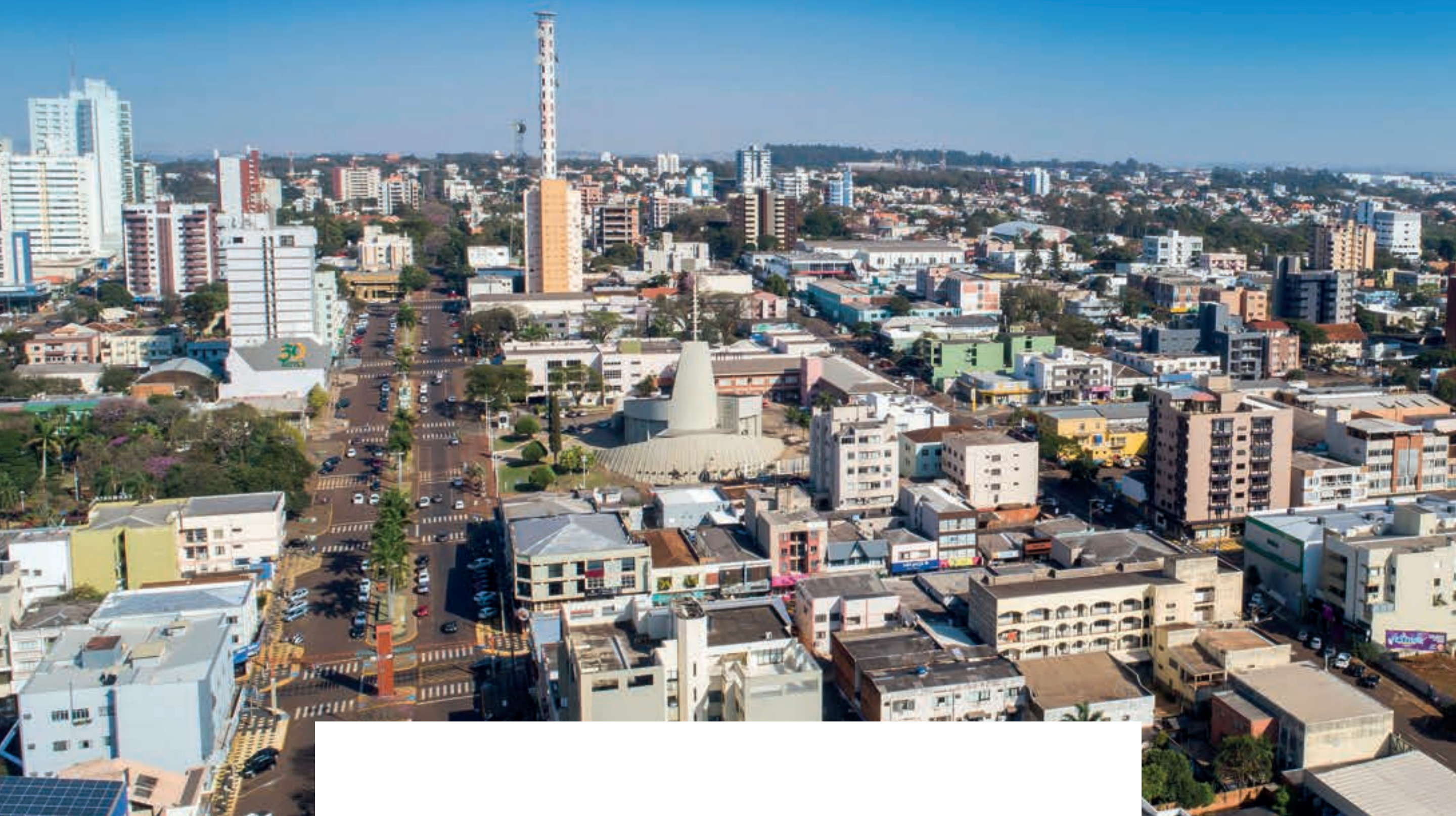




BOLETIM DE CONJUNTURA ECONÔMICA

12º EDIÇÃO



NESTA EDIÇÃO

03

Apresentação

04

RECEITAS E DESPESAS DO SETOR PÚBLICO DE TOLEDO

05

EMPREGADOS ADMITIDOS

06

TERCEIRO SETOR EM TOLEDO

08

PESQUISA DA CESTA BÁSICA DE ALIMENTOS TOLEDO/PR

10

PREÇOS DA SOJA E DEMANDA REGIONAL

12

ABASTECIMENTO DE ÁGUA POTÁVEL

BOLETIM DE CONJUNTURA ECONÔMICA DO MUNICÍPIO DE TOLEDO

O Boletim de Conjuntura Econômica do Município de Toledo (PR) é fruto de uma parceria entre a Associação Comercial e Empresarial de Toledo (ACIT) e o Núcleo de Desenvolvimento Regional (NDR) da Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE)/Campus de Toledo. Seu objetivo é fornecer informações sobre a economia municipal de forma clara e objetiva. As suas informações se destinam aos cidadãos, empresários e gestores públicos. Os dados apresentados são de fontes oficiais e de organizações públicas e privadas. A periodicidade do Boletim é de até quatro edições anuais, conforme divulgação dos dados oficiais.

Os textos e análises apresentados são de cunho informativo. A produção e conteúdo dos textos são voluntários e não refletem, necessariamente, posicionamentos públicos da ACIT ou da UNIOESTE. As tendências e apontamentos discutidos nos textos podem sofrer modificações ou não se confirmarem em função da revisão de dados pelas fontes, períodos de análise, mudanças na conjuntura socioeconômica decorrentes de atos governamentais, eventos adversos ou choques na economia. A periodicidade das informações está limitada pela divulgação de dados pelas fontes oficiais e organizações. Por esta razão, algumas informações estão mais atualizadas e outras mais defasadas. Mesmo assim, os dados apresentados conseguem traçar um panorama da evolução econômica do Município de Toledo.

Nesse volume, o Boletim traz dados sobre informações sobre a síntese dos dados da cesta básica, o panorama das receitas e despesas do setor público de Toledo (PR), mercado de trabalho, terceiro setor, dentre outros.

RECEITAS E DESPESAS PÚBLICAS EM TOLEDO (PR) EM 2023

Paulo Henrique De Cezaro Eberhardt

O objetivo desta nota é apresentar os resultados das receitas correntes do conjunto do setor público em Toledo (PR), para o primeiro semestre de 2023. A Tabela 1 mostra os resultados para as receitas do setor público no período. O total de receitas correntes foi de R\$2.352.321.132,00. Desse total, 24,17% foram arrecadados por meio de impostos. Transferências de estados e suas entidades contribuíram com 23,42% e transferências da união e suas entidades representaram 19,22% do total das receitas. Esses três grupos representaram 66% do total da receita corrente do setor público em Toledo no primeiro semestre.

Tabela 1 – Receitas Correntes do setor público em Toledo - 1º semestre de 2023 –
(em R\$ 1.000,00)

Receitas	1º Bimestre	2º Bimestre	3º Bimestre	Total	%
RECEITAS CORRENTES	783.424,94	784.266,01	784.630,18	2.352.321,13	100,00
Impostos	189.494,00	189.494,00	189.494,00	568.482,00	24,17
Transferências do estado e de suas Entidades	183.612,47	183.612,47	183.793,92	551.018,86	23,42
Transferências da União e de suas Entidades	150.115,23	150.956,30	150.956,30	452.027,84	19,22

Fonte: Sistema de informações contábeis e fiscais do setor público brasileiro (SICONFI).

A Tabela 2 apresenta as despesas do setor público em Toledo no primeiro semestre de 2023. O fator que mais requereu recursos foram as despesas com pessoal e encargos sociais, que representaram 55,5% do total de despesas correntes. Despesas de capital e investimentos representaram 9,08% e 7,62%, respectivamente. As três despesas representaram 72,2% do total de despesas correntes.

Tabela 2 – Despesas Correntes do setor público de Toledo (PR) - 1º semestre de 2023
(em R\$ 1.000,00)

Despesas	1º Bimestre	2º Bimestre	3º Bimestre	Total	%
DESPESAS CORRENTES	132.423,81	93.277,66	158.703,41	384.404,88	100,00
Pessoal e encargos sociais	59.911,99	64.614,49	88.810,30	213.336,78	55,50
Despesas de capital	9.497,69	9.207,64	16.212,03	34.917,35	9,08
Investimentos	8.217,91	7.610,84	13.469,99	29.298,74	7,62

Fonte: Sistema de informações contábeis e fiscais do setor público brasileiro (SICONFI).

EMPREGADOS ADMITIDOS

Laudelina Alves Ribeiro

Entre junho, julho e agosto de 2023, foram admitidos 8.290 empregados no município de Toledo, sendo 2.765 admissões em junho, 2.524 em julho e 3.001 em agosto, tendo apresentado o terceiro melhor número para o período. No mês de julho as admissões se reduziram em -9% comparado a junho. Contudo em agosto as admissões aumentaram +19% em relação ao mês anterior. No período, a taxa média de crescimento (%) do número de empregados admitidos em Toledo correspondeu a 5%.

O município de Assis Chateaubriand admitiu 1.999 empregados entre os meses de junho (645 admissões), julho (733 admissões) e agosto (621 admissões). Em julho as admissões aumentaram +14% em relação a junho, e se reduziram em -15% em agosto comparado ao mês anterior. A taxa média de crescimento (%) do número de empregados admitidos reduziu-se 1% no período.

Palotina admitiu 1.973 empregados entre os meses de junho, julho e agosto (695, 500 e 778 admissões, respectivamente). As admissões em julho diminuíram -28% em relação a junho e as admissões de agosto aumentaram 56% em relação a julho. Isso correspondeu a uma taxa média de crescimento das admissões em 14% no período.

Por sua vez, Marechal Cândido Rondon admitiu 2.919 empregados entre os meses junho (1.030 admissões), julho (984 admissões) e agosto (905 admissões). Em julho as admissões reduziram em -4% comparado com junho, e em agosto as admissões reduziram -8% sobre julho. A taxa média de crescimento (%) das admissões reduziram-se de 6% no período.

Cascavel admitiu 6.049 empregados em junho, 6.028 empregados em julho e 6.536 empregados em agosto, totalizando 18.613 admissões, o melhor número para o período. Em julho não houve aumento das admissões comparado a junho, mas em agosto as admissões aumentaram 8% em relação a julho. A taxa média de crescimento (%) das admissões no período aumentou 4%.

Por fim, apresentando o segundo melhor número para o período, em Foz do Iguaçu ocorreram 9.781 admissões entre os meses de junho (2.882 admissões), julho (3.488 admissões) e agosto (3.411 admissões). Em julho as admissões aumentaram 21% em relação a junho, e em agosto as admissões reduziram 2% em relação a julho. Em Foz do Iguaçu, a taxa média de crescimento (%) das admissões no período correspondeu a 9%. Assim, no período, os municípios que mais admitiram empregados foram Cascavel, Foz do Iguaçu e Toledo.

Tabela 1. Total de empregados admitidos nos municípios de Toledo, Assis Chateaubriand, Palotina, Marechal Cândido Rondon, Cascavel e Foz do Iguaçu – junho a agosto - 2023

Mês (2023)	Toledo	%	Assis*	%	Palotina	%	MCR*	%	Cascavel	(%)	Foz*	%
Junho	2.765	-	645	-	695	-	1.030	-	6.049	-	2.882	-
Julho	2.524	-9	733	14	500	-28	984	-4	6.028	0%	3.488	21
Agosto	3.001	19	621	-15	778	56	905	-8	6.536	8%	3.411	-2
Taxa Média	8.290	5	1.999	-1	1.973	14	2.919	-6	18.613	4%	9.781	9

Fonte: elaborado com dados do IPEADATA (2023).

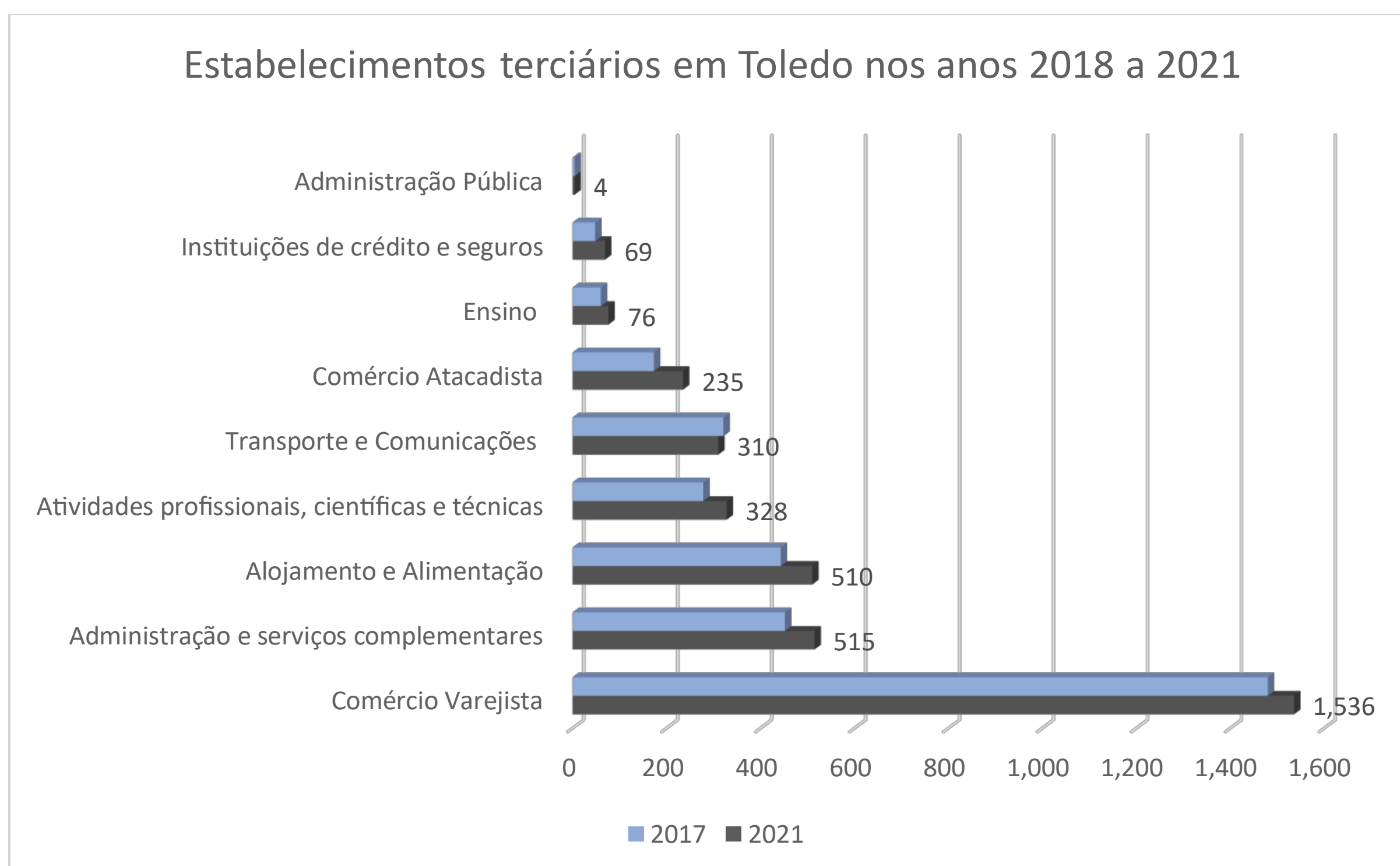
Nota 1: Assis*= Assis Chateaubriand, MCR*= Marechal Cândido Rondon, Foz*= Foz do Iguaçu.

Nota 2: os dados referem-se ao total de admissões de empregados.

ESTABELECEMENTOS DO TERCEIRO SETOR EM TOLEDO (PR) – 2018–2021

Angela Fritzen

O período de 2018–2021 foi positivo para Toledo quanto à criação de empresas do setor terciário. O Comércio Varejista permaneceu com larga margem como o principal ramo criador de postos de trabalho formal, com 1.536 empresas em 2021, seguido de Administração e Serviços Complementares (515) e Alojamento e Alimentação (510). O número de estabelecimentos aumentou 10%, acréscimo similar ao do quadriênio anterior (2014–2017), de 8%, mas muito mais modesto do que em períodos anteriores à crise de 2015, de 31% (2002–2005), 20% (2006–2009) e 21% (2010–2013).



Fonte: Relação Anual de Informações Sociais (RAIS); elaboração da autora.

Desde 2000, em apenas dois ano-calendários, o total de estabelecimentos terciários em Toledo reduziu: 2016 (-4) e 2020 (-54). Deste ponto de vista, o ano da pandemia de coronavírus foi o maior choque sentido pela classe em 20 anos: as únicas atividades que prosperaram em 2020 foram: Comércio Atacadista (+14) e Ensino (+2). Com exceção da Administração Pública, esses são as duas menores atividades terciárias em número de empresas.

Simultaneamente, 2,6% dos empregos do setor terciário foram perdidos em 2020, proporção inferior à identificada no Paraná (-3,1%); ou seja, durante a pandemia do Covid19 Toledo foi menos impactada quanto o restante do Paraná. A dinâmica é diferente da observada no segundo setor; puxada pela Construção Civil, a indústria local foi capaz de manter o crescimento em 2020, aumentando 0,5% em empresas e 7% em empregos.

Desta forma, os serviços foram mais prejudicados pela pandemia do que a indústria. Apesar disso, a recuperação foi rápida e intensa: o aumento de 218 pessoas jurídicas em 2021 é o maior da série histórica iniciada em 2000, levando o total de empresas terciárias a 3.583, superior a 2019 (3.421).

Um dos setores mais regulados durante a pandemia foi Alojamento e Alimentação, devido às restrições de viagem e ao risco de contágio em aglomerações de pessoas sem o uso contínuo de máscara, como em bares e restaurantes. O emprego deste setor foi severamente impactado, com retração de 1.585, ou 37% dos vínculos. No entanto, os 480 estabelecimentos do setor em 2020 eram apenas cinco a menos do que no ano anterior (-1%).

Duas hipóteses explicam este fenômeno: mesmo que muitas tenham fechado, houve uma rápida recuperação da quantidade de empresas, ocorrida ainda em 2020; e a sobrevivência das lojas instaladas graças à capacidade local de adaptação à nova realidade usando serviços de delivery de refeições, mesmo com limitações legais de atendimento ao público.

A alta retração de empregos foi associada a funções do atendimento presencial, como o trabalho de garçons, lavadores de pratos, operadores de caixa etc. Após o fim das restrições, ocorrida ainda em 2020, o número pode ter se mantido baixo devido ao receio dos empregadores de novas limitações, e por novas necessidades, como serviços de entrega terem sido supridas por trabalhadores tipicamente informais, como motoboys. Desta forma, a recuperação não se deu no mesmo ano, mas sim em 2021 (+1.868 empregos).

A atividade com funcionamento regulamentado que mais retraiu em empresas na pandemia foi o varejo, que perdeu 2,4% do total de estabelecimentos (1.460 em 2020). Possivelmente, a apropriação deste setor das plataformas digitais como alternativa ao atendimento presencial não foi tão intensa, ao mesmo tempo que o consumo de bens supérfluos tenha sido reduzido, prejudicando o setor como um todo.

PESQUISA DA CESTA BÁSICA DE ALIMENTOS TOLEDO/PR

MAIO A SETEMBRO 2023

Crislaine Colla

O Núcleo de Desenvolvimento Regional (NDR) da Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE) apresenta a síntese da pesquisa da cesta básica de alimentos para o município de Toledo para os meses de maio, junho, julho, agosto e setembro de 2023. A pesquisa tem caráter permanente e seus resultados são divulgados mensalmente. A metodologia de cálculo da cesta básica de alimentos de Toledo é baseada na metodologia do DIEESE (2016).

O custo da cesta básica individual em maio de 2023 foi de R\$ 625,85 e teve um aumento de 1,41% em relação a abril de 2023. Em junho, a cesta básica individual passou para R\$ 606,56, resultando em uma redução de -3,08%. Em julho de 2023 a cesta custava R\$ 616,53 e apresentou um aumento de 1,64% em relação a junho de 2023. O mês de agosto de 2023 apresentou redução de -5,49% no valor da cesta básica, passando a custar R\$ 582,58. No mês de setembro a cesta básica também apresentou redução, num percentual de -2,43, passando a custar R\$ 568,53.

Observou-se no período uma volatilidade nas variações do custo da cesta básica. Dos 5 meses analisados, 3 meses foram de reduções e 2 meses de aumento no custo da cesta básica em Toledo. Quando se analisa as variações dos últimos 12 meses, tendo o mês de setembro de 2023 como base, ocorreu uma redução acumulada significativa de -6,97%. Quando se observa o que ocorreu durante o ano de 2023, verifica-se também uma redução acumulada de -6,33%.

Tabela 1 - Custo médio da cesta básica de alimentos individual e familiar, em Toledo – PR (maio a setembro - 2023)

Mês	Cesta Básica Individual (R\$)	Variação Mensal (%)	Percentual do salário-mínimo líquido* (%)	Trabalho necessário (cesta básica individual/horas)	Cesta Básica Familiar (R\$)	Salário-mínimo necessário Toledo - PR (R\$)
Maio/2023	625,85	1,41	51,26	104h18min	1.877,55	5.257,77
Jun./2023	606,56	-3,08	49,68	101h05min	1.819,68	5.095,73
Jul./2023	616,53	1,64	50,49	102h45min	1.849,58	5.179,46
Ago./2023	582,68	-5,49	47,72	97h06min	1.748,03	4.895,06
Set./2023	568,53	-2,43	46,56	94h45min	1.705,59	4.776,24

Fonte: NDR - UNIOESTE.

* O salário-mínimo líquido é de R\$ 1.204,35, o que corresponde ao salário-mínimo vigente descontado o percentual do INSS (7,5%).

Entre abril e maio de 2023, os produtos que tiveram o maior impacto para a variação de 1,41% no custo da cesta básica foram os aumentos nos preços da banana e da carne. Entre maio e junho de 2023, o maior impacto para a redução de -3,08% foi proveniente da redução do preço da carne. Entre junho e julho de 2023, os aumentos dos preços da carne e do tomate representaram o maior impacto sobre a variação de 1,64%. Entre julho e agosto de 2023, o maior impacto para a redução do custo da cesta básica

de -5,49% foram as reduções nos preços do tomate e da carne. Entre agosto e setembro de 2023, a redução do preço da carne e da batata representam o maior impacto para a redução de -2,43% no índice.

As variações nos preços médios dos produtos estão relacionadas a alterações na oferta, seja por fatores climáticos, de alteração nos custos, por fatores externos e/ou por fatores macroeconômicos. Observou-se que a carne é um produto cuja variabilidade no preço tem maior importância e impacto sobre as variações no custo da cesta básica em Toledo nos últimos 5 meses, visto ser o maior dispêndio dentre os componentes da cesta.

A cesta básica familiar se caracteriza por ser o custo da cesta básica para 3 pessoas (2 adultos e 2 crianças), e foi de R\$ 1.877,55 em maio de 2023, em junho foi R\$ 1.819,68, em julho foi de R\$ 1.849,58, em agosto foi de R\$ 1.748,03 e em setembro custava R\$ 1.705,59.

Um trabalhador que ganha um salário-mínimo gastaria, em maio, 51,26% deste salário para adquirir a cesta básica individual e precisaria trabalhar 104h18min por mês para adquiri-la. Em junho, seria necessário 49,68% do salário-mínimo para adquirir a cesta básica individual e o trabalhador precisaria trabalhar 101 horas e 05 minutos. No mês de julho, o trabalhador gastaria 50,49% para adquirir a cesta básica individual e teria que trabalhar 102 horas e 45 minutos. Em agosto, seria necessário 47,72% do salário-mínimo e trabalhar 97 horas e 06 minutos para adquirir a cesta básica. Em setembro, seria necessário 46,56% do salário mínimo para adquirir a cesta básica e o trabalhador gastaria 94 horas e 45 minutos do seu trabalho mensal. O percentual do salário-mínimo que é necessário para adquirir a cesta básica individual se mantém próximo de 50% em todos os meses analisados, ou seja, o trabalhador precisa de cerca de metade do salário-mínimo para adquirir a cesta básica individual.

Considerando-se que as despesas com alimentação correspondem a aproximadamente 35,71% do total de despesas de uma família, o salário-mínimo necessário em Toledo, para adquirir a cesta básica e suprir as despesas de habitação, vestuário, transporte, entre outros, seria de R\$ 5.257,77 maio, R\$ 5.095,73 em junho, R\$ 5.179,46 em julho, R\$ 4.895,06 em agosto e R\$ 4.776,24 em setembro de 2023.

Ao comparar o custo da cesta básica individual de Toledo com a de outras cidades e capitais selecionadas, observou-se que o custo em Toledo é maior, geralmente, que o custo em Recife, Pato Branco, Francisco Beltrão e Dois Vizinhos. No mês de setembro de 2023, por exemplo, a cesta básica de Cascavel (R\$628,99) foi 10,63% maior que o custo da cesta básica em Toledo (R\$568,53). Comparando-se Toledo com Florianópolis, que apresenta o maior valor da cesta básica no Brasil, em Florianópolis a cesta foi 31,50% maior que a de Toledo em setembro de 2023.

Nos últimos 12 meses, de outubro de 2022 a setembro de 2023, os produtos que apresentaram maior aumento de preços foram: o tomate, que acumulou aumento de 24,57%; o arroz, que aumentou 20,23%; o açúcar com aumento de 9,58%; e o feijão com um aumento acumulado de 7,84% nos últimos 12 meses. Verificou-se que 9 produtos apresentaram variação acumulada negativa, que seriam: a batata com uma redução de -35,64%; o óleo de soja, com uma redução de -26,87%; o café que diminuiu -18,79% do seu preço; a farinha de trigo apresentou redução de -16,90%; a banana que reduziu -15,14%; a carne apresentou redução de -11,28%; a margarina com uma redução de -11,25%; o leite teve -8,35% de redução; e o pão francês acumula redução de -2,30% nos últimos 12 meses.

PREÇOS DA SOJA E DEMANDA REGIONAL

Valdir Antonio Galante

Os preços da soja tem apresentado oscilações fortes em alguns pontos do tempo. Os preços (em dólares nominais) estiveram na casa dos US\$ 10,00 dólares, por saca de 60 quilos, no fim dos anos 1990; na casa dos US\$20,00 dólares nos anos 2000 e tem se colocado na casa dos US\$ 20 a 30 dólares nas duas últimas décadas (com pico na casa dos US\$ 40,00 dólares em março de 2022). Este crescimento do preço reflete mais do que a inflação estadunidense. Reflete aumentos da demanda asiática e europeia, crescimento do uso como fonte de energia, conflitos bélicos e perturbações decorrentes da pandemia, com a desarticulação de cadeias de suprimento globais.

Como se vê na tabela 1, os preços da soja no Paraná oscilaram entre os US\$ 19,00 até os US\$ 40,00 dólares nos últimos 15 anos, por saca de 60 quilos. Esta oscilação de preços pode ser boa ou ruim, a depender da posição do agente no mercado: os vendedores preferem preços maiores, enquanto os compradores preferem menores, evidentemente. A oscilação abrupta dos preços, seja boa ou ruim para um agente, produzirá distorções que podem ser prejudiciais ao setor produtivo como um todo. Para o produtor de soja, pode vir associado ao aumento dos custos de insumos e equipamentos que, habitualmente, não se ajustam às condições anteriores, cessada a perturbação; para o consumidor de soja (produção de ração, por exemplo), pode significar, dentre outros, custos de produção que inviabilizam a atividade, algo como se viu com a suinocultura recentemente.

Tabela 1 - Indicador de soja CEPEA/ESALQ Paraná nos últimos 15 anos, décimo* dia útil do mês, em reais e em dólares (março de 2009 a março de 2023)

Data	À vista R\$	À vista US\$
10/02/2009	49,27	21,57
10/03/2010	33,98	19,19
10/03/2011	46,60	28,06
09/03/2012	51,26	28,74
11/03/2013	58,73	30,00
10/03/2014	70,65	30,04
10/03/2015	64,07	20,61
10/03/2016	69,30	19,03
10/03/2017	66,41	21,15
09/03/2018	73,94	22,75
11/03/2019	72,39	18,85
10/03/2020	85,71	18,46
10/03/2021	169,31	29,93
10/03/2022	202,56	40,37
10/03/2023	159,34	30,55

Fonte: CEPEA/USP (2023), adaptado pelo autor. Preços no Paraná para saca de 60 quilos. * - ou dia útil imediatamente anterior/posterior.

No último ano os preços tem apresentado refluxo às posições comuns nas últimas décadas (na casa dos US\$20,00 dólares), evento reforçado para mais ou para menos, nos preços do mercado interno, pela oscilação do câmbio Real/Dólar (tabela 2). Esta posição, evidentemente, divide opiniões, uma vez que compradores e vendedores estão em posições opostas. Tal situação é particularmente danosa pelo fato da safra ter sido produzida com custos altos definidos no início do ciclo de produção, em oposição ao evento da safra 2020/2021, quando se plantou “barato” se se colheu “caro”.

Apesar disso, os preços no início de novembro de 2023 (US\$ 27,47) estão cerca de 50% superiores àqueles percebidos em março de 2020, quando o preço da soja estava com valor de US\$ 18,46 dólares a saca de 60 quilos.

Tabela 2 - Indicador de soja CEPEA/ESALQ Paraná nos últimos 12 meses, primeiro dia útil do mês, em reais e em dólares – janeiro de 2022 a novembro de 2023.

Data	À vista R\$	À vista US\$
01/12/2022	177,11	34,03
02/01/2023	176,37	32,91
01/02/2023	165,71	32,56
01/03/2023	161,36	31,05
03/04/2023	148,45	29,26
02/05/2023	131,53	26,06
01/06/2023	127,43	25,42
03/07/2023	132,85	27,65
01/08/2023	136,71	28,54
01/09/2023	142,64	28,89
02/10/2023	136,55	26,95
01/11/2023	136,71	27,47

Fonte: CEPEA/USP (2023), adaptado pelo autor. Preços no Paraná para saca de 60 quilos.

A Região Oeste do Paraná possui importante capacidade de produção de soja. Também é relevante seu consumo da oleaginosa, sobretudo para a produção de ração para animais. Tal perfil é importante por criar valor à cadeia da soja, induzindo a industrialização e o desenvolvimento na região. Nesta direção, a Região dará novo salto no processamento da soja via esmagamento para a produção de óleo e separação da proteína, destinada à produção de ração, dentre outros. Neste sentido, a cooperativa C.Vale, iniciará em novembro de 2023 a operação da esmagadora de soja, em Palotina (PR), com capacidade de processamento de cerca de 60 mil sacas de soja por dia (cerca de 360 mil toneladas/ano). A unidade fabril será a terceira maior do Brasil, utilizando tecnologia superior às demais (canal rural, 2023). Em termos comparativos, a produção de soja de Toledo, na última safra, foi estimada em cerca de 280 mil toneladas.

Um crescimento da demanda regional da oleaginosa deve produzir diversos efeitos no mercado, desde a possibilidade de sustentar preços maiores aos produtores, custos maiores aos consumidores, maior nível de renda e atividade econômica na Região, dentre outros.

ABASTECIMENTO DE ÁGUA POTÁVEL

Ligações(*) de abastecimento de água potável por tipo de atividade – municípios selecionados do Paraná – 2015 e 2021

Município	Abastecimento de Água	2015	2021
Apucarana	Total de Ligações	43.957	49.491
	Ligações Residenciais	39.913	45.021
	Ligações Comerciais	3.226	3.629
	Ligações Industriais	216	205
	Ligações na Utilidade Pública	312	331
	Ligações no Poder Público	290	305
	Paranavaí	Total de Ligações	32.632
Paranavaí	Ligações Residenciais	29.670	34.445
	Ligações Comerciais	2.403	2.850
	Ligações Industriais	114	104
	Ligações na Utilidade Pública	236	261
	Ligações no Poder Público	209	206
	Toledo	Total de Ligações	40.538
Toledo	Ligações Residenciais	36.630	43.625
	Ligações Comerciais	3.176	3.884
	Ligações Industriais	182	176
	Ligações na Utilidade Pública	272	280
	Ligações no Poder Público	278	308
	Umuarama	Total de Ligações	37.271
Umuarama	Ligações Residenciais	33.444	40.836
	Ligações Comerciais	3.114	3.790
	Ligações Industriais	209	199
	Ligações na Utilidade Pública	289	288
	Ligações no Poder Público	215	261

Fonte: IPARDES.

(*) - Não inclui os sistemas particulares ou individuais de captação de água.



Boletim de Conjuntura Econômica do Município de Toledo-PR

Vol. 12 – 2023

Redação: Crislaine Colla (CORECON 7280),
Jandir Ferrera de Lima (CORECON 5710),
Lucir Reinaldo Alves (CORECON 7275),
Valdir Antonio Galante (CORECON 6805).

Colaboração: Angela Fritzen, Crislaine Colla, Jandir Ferrera de Lima, Laudelina Alves Ribeiro, Paulo Henrique De Cezaro Eberhardt, Valdir Antonio Galante.

Revisão técnica: Valdir Antonio Galante e Jandir Ferrera de Lima.

Pauta: Anaide Ines Holzbach de Araújo,
Diego Bonaldo e Jandir Ferrera de Lima.

Execução: ACIT e NDR/UNIOESTE.

Fontes dos dados: Banco Central do Brasil – Bacen, CAGED – Ministério do Trabalho, Confederação Nacional da Agricultura (CNA), CEPEA/ESALQ, DIEESE, SEAB-DERAL/Governo do Paraná, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA) – IPEADATA, Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (IPARDES), Ministério da Economia, Núcleo de Desenvolvimento Regional (NDR)/UNIOESTE Receita Federal, Relação Anual de Informações Sociais (RAIS), Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro (SICONFI).

Volume 12/2023

Autorizada a reprodução do conteúdo, desde que citada a fonte.
Os textos são voluntários e de responsabilidade dos seus autores (as).

Disponível online:

<https://www.unioeste.br/portal/campus-toledo/nucleos-toledo/ndr/inicio>
<https://acit.org.br/servicos/area-de-download>

Para sugestões/comentários: Jandir Ferrera de Lima
E-mail: Jandir.lima@unioeste.br – WhatsApp: 45-9-9921-6562.

ACIT – Associação Comercial e Empresarial de Toledo

Largo São Vicente de Paulo, nº 1333, centro – CEP 85900-215- Toledo PR.

UNIOESTE – Universidade Estadual do Oeste do Paraná NDR/Colegiado de Economia

Rua da Faculdade, nº 645, Jardim Santa Maria – CEP 85903-000– Toledo PR.